



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

### ACTA N.º2/2006

*Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim*

*Realizada em 28 de Abril de 2006*

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e seis, no Edifício da Junta de Freguesia do Pereiro, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência do Vogal Sr. Abílio Frade da Encarnação, substituído pela Sr<sup>a</sup>. Dília Maria Guerreiro, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD). -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a acta da sessão número 1/2006, realizada dia 24 de Fevereiro, cujo texto foi previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por maioria, com quatro abstenções dos Vogais Srs. Idalécio Jacob, por não a ter recebido, João Pedro Rodrigues, da Bancada do Partido Socialista (PS), Dília Guerreiro e Paulo Pina, da Bancada do PSD por não estarem presentes na reunião anterior. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida.

Mencionou igualmente que toda a correspondência se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa de seguida propôs à Assembleia Municipal a inclusão na ordem do dia de três propostas de moções referentes ao “Curso de Medicina já!”, apresentada pela Bancada do PSD, “Ponte Internacional sobre o Guadiana, Alcoutim/San Lúcar de Guadiana”, apresentada pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU) e “Revolução de Abril, a Constituição da República e o 1.º de Maio”, apresentada pela Bancada do PS. Posto o assunto à votação, a Assembleia aprovou por unanimidade a inclusão das três propostas de moções, no período da ordem do dia, no ponto quinto/assuntos diversos. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra o Vogal Sr. Idalécio Jacob, da Bancada do (PS), para congratular a realização da Assembleia na Freguesia do Pereiro, uma vez que contribuí para o bem da população e do concelho de Alcoutim. Agradeceu ainda à Srª. Presidente de Junta, D. Ana Cavaco Teixeira, a disponibilidade e a cedência do espaço para a realização da Sessão Ordinária da Assembleia. -----

----- O Vogal Sr. Luís Carneira, da Bancada do PSD, corroborou o referido pelo Vogal Idalécio Jacob, uma vez que a realização das Assembleias Municipais nas Juntas de Freguesia é uma mais valia para o concelho e para a população. Questionou ainda o Sr. Presidente da Câmara relativamente à alteração do Plano Director Municipal (PDM) nas várias freguesias, para que a população presente ficasse ao corrente da situação. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, começou por agradecer a recepção “calorosa” por parte da Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta de Freguesia e a adesão por parte do público. Continuou, referindo-se às Comemorações do 25 de Abril que decorreram conforme o programado, e mencionou que devem ser traçados objectivos em conjunto e não andarem de costas voltadas, atrás de “polituíques baratas”. Referiu ainda a consagração do Sr. Jorge Justino Costa Rita, como campeão nacional no Campeonato Nacional de Tiro aos Pratos de Santo Huberto, bem como a equipa de Futsal dos Intervivos, no escalão de juvenis, por terem sido Campeões Distritais, no passado dia 9 de Abril. -----

----- De seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral, para este esclarecer as questões levantadas. Este começou por mostrar o seu contentamento pela realização da Assembleia Municipal na Freguesia do Pereiro e agradecer a disponibilidade do espaço e recepção por parte da Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta de Freguesia. Prosseguiu a sua intervenção, esclarecendo que o PDM é um instrumento muito complexo, que tem uma vigência de uma dezena de anos e que o de Alcoutim está na fase final, uma vez que foi aprovado em 1995. Continuou mencionando, que este foi uma imposição do Poder Central, que contribuiu para a desertificação do concelho de Alcoutim, tal como os restantes instrumentos de ordenamento do território, nomeadamente a Rede Natura, Reserva Ecológica e o Domínio Público Hídrico, que servem apenas para “estrangular” o concelho. Mencionou igualmente que tem lutado durante anos para inverter esta situação, mas pouco tem conseguido, uma vez que as questões do ordenamento do território são muito

complexas no interior do país. Continuou referindo que todos os PDM estão na fase final da sua revisão, mas que no caso particular do Algarve os mesmos estão submetidos ao Plano Regional do Ordenamento do Território do Algarve (PROTAL), que está a ser revisto para depois ser revisto o PDM de Alcoutim, com as directrizes desse plano. Referiu ainda, que de algum modo já conseguiu que exista um anel de 100 metros à volta de cada monte, isto é, mais área de construção nas diversas freguesias. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade e situação financeira do Município:**

Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. Este informou igualmente, que a abertura da época balnear da Praia Fluvial do Pego Fundo iria ser no dia 15 de Maio e que, caso seja possível, vão voltar a concorrer à Bandeira Azul, uma vez que foi executada uma conduta de água directa da barragem até à praia, permitindo uma maior renovação da água. A Câmara encontra-se no momento a valorizar a mesma, nomeadamente com a execução de um circuito de manutenção para idosos, e uma queda de água. Continuou referindo, que o Gabinete Técnico Florestal, que tem como objectivo a prevenção de fogos florestais no concelho, vai ficar sediado no Pereiro e que nos meses de Verão vai existir uma filial dos bombeiros (GIPS), em Martim Longo, financiada pela Câmara Municipal. -----

----- O Vogal Sr. Idalécio Jacob, da Bancada do PS, usou da palavra para referir que a realização da Feira de S. Marcos, no Pereiro,

no dia 25 de Abril foi um êxito, mas mais uma vez o lixo ficou disperso por toda a aldeia. Realçou que têm que ser tomadas em conjunto, algumas medidas para combater o sucedido, nomeadamente sensibilizando os feirantes para a recolha do lixo, disponibilizando mais contentores e identificando os feirantes que não cumpram a Lei, não permitindo assim a renovação do cartão. Continuou, questionando o Sr. Presidente da Câmara Municipal relativamente ao aumento do preço da água no Algarve, nomeadamente os reflexos imediatos que traz para o concelho de Alcoutim em termos percentuais. -----

----- O Presidente da Mesa usou da palavra para colocar duas questões ao Sr. Presidente da Câmara. A primeira prende-se com os portões eléctricos da Finca Rodilha, nomeadamente qual o desenvolvimento desse assunto. A segunda questão foi relativa à perspectiva do ambientalismo como factor de entrave ao desenvolvimento. Corroborou com o facto que o fundamentalismo não leva a lado nenhum, e que é a rigidez legislativa e a burocracia administrativa que impedem que as coisas se façam. Mencionou igualmente, que existem ambientalistas conscientes e que não se devem confundir com os fundamentalistas. Que o ambiente deve ser preservado, sendo a solução o equilíbrio entre este e o homem, contudo, deverão ser criadas condições para que a sociedade seja mais justa e socialmente mais equitativa. Frisou também, que os próprios caçadores do concelho de Alcoutim já começam a ter uma participação muito positiva, na preocupação com as espécies ambientais que estão em via de extinção e que o lado negativo que as populações sentem relativamente ao ambiente e dos condicionalismos ambientais, têm a ver com estratégias de desenvolvimento e construção. -----

----- O Vogal Sr. José Cavaco Silva, da bancada do PS, começou

por demonstrar o seu contentamento, por a Assembleia se realizar na Junta de Freguesia do Pereiro. Continuou mencionando, que ficou admirado com o derrotismo do Sr. Presidente da Câmara em relação aos ambientalistas. Frisou que a reserva ecológica deveria ser revitalizada e flexibilizada mas que ninguém o faz. Referindo que para se executar qualquer obra no concelho de Alcoutim, é preciso uma luta de décadas, e deu como exemplo a construção do Itinerário Complementar (IC 27) ou da Barragem da Foupana. Continuou mencionando que o Ministro do Ambiente pediu vários estudos técnicos, contudo esses estudos revelaram-se negativos, tendo estes por base a garantia do abastecimento, a partir da Barragem do Alquelva ou de outras apontadas como soluções de menor impacto ambiental. Mencionou que a construção da Barragem da Foupana é fundamental e necessária para o concelho de Alcoutim, contudo o Ministro do Ambiente vai ter alguma dificuldade em decidir pela construção da barragem, quando todos os estudos se revelaram negativos, mas que existe uma solução se houver pressão política, sobre o Ministro do Ambiente e só com grande vontade é que se consegue executar a obra. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que a recolha do lixo que ficou disperso na aldeia do Pereiro, devido à feira do 25 de Abril, é da competência da Junta de Freguesia, mas que percebe que devido à dimensão da mesma, ainda não houve tempo para recolher todo o lixo, e que deverá haver uma consonância entre a Autarquia e a Junta de Freguesia para resolver esta situação, nomeadamente na construção de um parque de feiras e mercados, onde os lixos fossem depositados e houvesse uma sensibilização por parte dos vendedores. Em relação ao ambientalismo

frisou que o mesmo tem exercido poderes sobre o Governo e que não nos devemos fundir na Lei, nem no seu protecționismo, cabendo a todos ajudar o executivo para desbloquear a Rede Natura, o PDM para construção da Barragem da Foupana. -----

----- A Vogal Sr<sup>a</sup>. Maria Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para apresentar cumprimentos à população da freguesia e mostrar o seu contentamento pela descentralização da Assembleia nas várias freguesias, realçando que o público deverá apresentar os seus problemas. Questionou de seguida o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação dos esgotos nos Balurcos, devido ao mau cheiro e sobre a limpeza das valetas nas estradas e caminhos devido à época dos fogos florestais. -----

----- O Vogal Sr. Paulo Pina, da bancada do PSD, interveio para saudar a Junta de Freguesia e o público presente, continuando a referir que a sua intervenção prende-se com a temática levantada pelo Vogal Sr. Cavaco Silva, nomeadamente a barragem da Foupana que é uma questão que acaba por ser mais regional que concelhia, que a água é um bem extremamente valorizado cada ano que passa e que os recursos de água cada vez são menos. Frisou que o ano transacto foi um ano de crise devido à seca que se fez sentir, e se essa situação voltar a repetir-se a nível do Algarve terá necessariamente de ser executada a Barragem da Foupana. -----

----- A 2.<sup>a</sup> Secretária da Mesa da Assembleia Sr<sup>a</sup>. Paula Teixeira, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que em anteriores sessões da Assembleia Municipal foi mencionado pela bancada do PS que a nível da administração central, tanto em termos de ordenamento do território como de obras públicas, todo o desenvolvimento do país tem sido da responsabilidade do partido socialista, devendo existir

algum bom-senso e citar todos os protagonistas desse desenvolvimento, tanto a nível local como nacional, uma vez que o PS também tem cometido erros durante as suas governações. Quanto à política ambientalista que se sobrepõe ao desenvolvimento do concelho, frisou que não se pretende que o Sr. Presidente da Câmara transforme o concelho de Alcoutim numa Albufeira/Quarteira, mas sim proporcionar condições de vida às populações locais ou às pessoas que se pretendam aqui fixar. Finalizou, referindo que a política dos dirigentes não deve passar exclusivamente pela contenção de despesas, mas pelo melhoramento da vida das populações. -----

----- O Presidente da Assembleia, interveio para agradecer os esclarecimentos prestados pelo Vogal Sr. Cavaco Silva, referentes à execução da Barragem da Foupana. Continuou referindo que a bancada da CDU recentemente teve uma acção directa em Odeleite e na Foupana relativamente à defesa e construção da barragem devido ao grande interesse que desempenha para o concelho de Alcoutim. Seguidamente deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. Francisco Amaral, para esclarecer as questões levantadas. -----

----- Começou por esclarecer o Vogal Sr. Idalécio Jacob, que relativamente ao lixo disperso na aldeia do Pereiro, a Autarquia tem envidado esforços para resolver o problema o mais depressa possível juntamente com Junta do Pereiro, que a água fornecida em Alcoutim é a mais barata do Algarve e que é das poucas Câmaras que têm o Cartão Social, em que as pessoas mais carenciadas pagam menos. Informou ainda, que a Águas do Algarve recebeu a certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, o que garante a confiança na empresa. Em relação ao Presidente da Mesa, como representante da CDU, esclareceu que a obra da Finca Rodilha, não se

encontra licenciada e que houve um ofício para retirar os portões o mais breve possível, contudo por estarmos perante o maior investimento da Serra Algarvia e o maior do concelho de Alcoutim deveremos lidar com este projecto com “pinças” por sermos o concelho mais despovoado e mais pobre da serra. Mencionou de seguida que em relação ao fundamentalismo ambiental não se considera derrotista mas sim um lutador porque não gosta de ver desaparecer o seu concelho. Frisou igualmente que as reuniões de Assembleia Municipal seriam mais rentáveis se conseguíssemos por de lado o “emblema” do nosso partido e discutíssemos assuntos sérios e de interesse para o concelho. Continuou mencionando que o sistema de drenagem de efluentes de Balurcos possui várias estações elevatórias, devido à imensidão da rede e ao relevo do terreno tendo ocorrido uma pequena avaria num dos equipamentos, o que fez com que ocorresse a existência de cheiros, contudo o problema foi reparado de imediato. Finalizou, referindo que as ervas em redor dos montes e nas bermas das estradas, estão a ser cortadas em conjunto com as Juntas de Freguesia e com o apoio da Associação Cumeadas.-----

----- **PONTO DOIS – Relatório e Prestação de Contas do ano de 2005:** Foram presentes os documentos em epígrafe, respeitantes ao exercício de 2005. Seguidamente o Vereador Rui Cruz teceu alguns comentários sobre o documento em epígrafe, designadamente, sobre o saldo de gerência que transitou para o ano 2006, com as dívidas saldadas, o que demonstra que houve contenção nas despesas e honestidade para com os fornecedores, referindo que a Câmara goza de “boa saúde” financeira. Informou igualmente que as despesas com o pessoal aumentaram devido a duas situações, o aumento dos ordenados e o aumento das contribuições para a Segurança Social, que houve ao

nível de obra uma execução de 62% e que o PPI contou com um grau de execução de 48%. -----

----- O Vogal Anselmo Vicente, da bancada do PSD, interveio para congratular o executivo pelos resultados obtidos, nomeadamente à Secção de Contabilidade e Divisão de Planeamento e Projectos – Fundos Comunitários. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou por maioria, com nove abstenções dos Vogais Srs. Maria Custódia André, Idalécio Jacob, José António Moreira, João Pedro Rodrigues, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves, Ana Cavaco, da bancada do PS, aprovar os documentos em epígrafe. O Vogal José Mateus Cavaco Silva, não votou por não se encontrar presente no momento da votação. -----

----- **PONTO TRÊS – Desafecção de terreno do domínio público para alienação/Alcaria Queimada:** Foi presente uma proposta do Senhor Presidente, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente ao assunto em epígrafe, no sentido de manter a deliberação tomada em reunião de 09 de Março de 2005, considerando o parecer da DPP e submeter o processo à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 4 do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18/09, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou por maioria, com onze abstenções dos Vogais Srs. Maria Custódia André, José Mateus Silva, Idalécio Jacob, José António Moreira, João Pedro Rodrigues, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves, Ana Cavaco Teixeira, da

bancada do PS e Fernando Faustino da bancada do PSD, autorizar a referida desafecção. -----

----- **PONTO QUATRO – ALSUD – Cooperativa de ensino e**

**Formação Profissional do Alengarve, CRL/Versão Final dos**

**Estatutos:** Foi presente a versão final dos Estatutos para constituição

de uma cooperativa de Ensino Profissional, designada por ALSUD –

Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alengarve, CRL,

da qual farão parte as Câmaras de Mértola, Tavira, Alcoutim, a

Sociedade Mineira de Neves Corvo S.A e a Associação Nuclisol/Jean

Piaget, e tem como finalidade a promoção da formação e qualificação

profissional de jovens e adultos na área geográfica das autarquias

envolvidas, documento que fica arquivado em pasta anexa à presente

acta, desta fazendo parte integrante. Posto o assunto à votação, a

Assembleia aprovou por unanimidade a versão final dos estatutos. -----

----- **PONTO CINCO – Assuntos Diversos:** -----

----- **Proposta de Moção “CURSO DE MEDICINA JÁ!”:**

Foi presente uma proposta de moção, apresentada pela bancada do PSD, a

qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada

em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante,

referente ao assunto em epígrafe. Posto o assunto à votação, a

Assembleia aprovou por maioria, com três abstenções dos Srs. Vogais

Idalécio Jacob, da bancada do PS, Isabel Bernardino e Jorge Inácio, da

bancada do PSD, aprovar a referida proposta e remeter para as

entidades competentes. -----

----- **Proposta de Moção “A REVOLUÇÃO DE ABRIL, A**

**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA E O 1.º DE MAIO”:**

Foi presente uma proposta de moção, apresentada pela bancada do PS, a

qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada

em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente ao assunto em epígrafe. Posto o assunto à discussão o Vogal Sr. Paulo Pina interveio para referir que à três dias atrás ocorreram as Comemorações do 32.º Aniversário do 25 de Abril, o qual todos os Vogais da Assembleia foram convidados a participar, contudo a adesão dos mesmos foi muito reduzida. Corroborou com o contexto da proposta mas referiu que a mesma devia ter sido apresentada no dia 25 de Abril e não três dias depois na Assembleia Municipal. -----

----- A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia Srª. Paula Teixeira, da bancada do PSD, interveio para mencionar que concorda com os três pontos apresentados na moção, mas que deveria haver uma inclusão de um quarto ponto, nomeadamente “ 4. ***Manifestar o apoio, àqueles que viram as suas vidas alteradas, que tiveram que começar de novo, em prol da democracia***”. -----

----- O Presidente da Mesa, como representante da CDU, usou da palavra para referir que concorda com a posição da 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia Srª. Paula Teixeira, que o tema abordado é muito intenso uma vez que se fala dos efeitos humanos da descolonização. Mencionou ainda, que de alguma forma o processo de integração foi um sucesso, tendo Portugal dado uma lição à capacidade que teve na integração das pessoas que tiveram que regressar das ex-colónias. -----

----- Posto o assunto à votação, sem a inclusão do ponto quatro referido pela 2.ª Secretária da Mesa Srª. Paula Teixeira, a Assembleia aprovou por maioria, com oito votos contra dos Vogais e 2.ª Secretária da Mesa Srs. Anselmo Vicente, Paulo Pina, Luís Cardeira, Jorge Inácio, Fernando Faustino, Isabel Bernardino, Avelino Cardeira, Paula Teixeira e uma abstenção da Vogal Srª. Dília Guerreiro, da bancada do

PSD, aprovar a referida proposta e remeter para as entidades competentes. -----

----- Posto o assunto à votação, com a inclusão do ponto quatro referido pela 2.ª Secretária da Mesa Srª. Paula Teixeira, a Assembleia não aprovou a referida proposta, com catorze votos contra dos Vogais Srs. Maria Custódia André, Idalécio Jacob, José António Moreira, João Pedro Rodrigues, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Cardeira, Daniel Neves, Ana Cavaco, José Cavaco Silva, da bancada do PS, Abílio Marques Pires, da bancada da CDU, Anselmo Vicente, Jorge Inácio, Fernando Faustino, da bancada do PSD e uma abstenção da Srª. Dília Guerreiro, da bancada do PSD. -----

----- **Proposta de Moção “ PONTE INTERNACIONAL SOBRE O GUADIANA; ALCOUTIM/SAN LÚCAR DEL GUADIANA”:** Foi presente uma proposta de moção, apresentada pela bancada da CDU, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente ao assunto em epígrafe. Posto o assunto à discussão o Vogal Sr. Paulo Pina usou da palavra para referir que as propostas de moções apresentadas na Assembleia Municipal, pelas bancadas deveriam ser atempadamente distribuídas aos Vogais para que houvesse tempo de análise. -----

----- O Presidente da Mesa suspendeu a reunião por cinco minutos para que os Srs. Vogais analisassem a proposta de moção apresentada pela bancada da CDU, referente à “Ponte Internacional sobre o Guadiana; Alcoutim/San Lúcar del Guadiana”. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia aprovou por maioria, com nove abstenções dos Vogais Srs. Maria Custódia André, Idalécio Jacob, José António Moreira, João Pedro Rodrigues, Humberto Costa,

José Manuel, Aníbal Carneira, Ana Cavaco, José Cavaco Silva, da bancada do PS. O Vogal Sr. Daniel Neves não votou por não se encontrar no momento da votação. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos Srs. Vogais e ao público, para algum esclarecimento adicional, tendo intervindo a Sr<sup>a</sup>. Fátima Marques, residente nos Tacões, para afirmar que as pessoas devem ser unidas para que em conjunto consigam o desenvolvimento e a divulgação do concelho de Alcoutim. -----

----- O Sr. José Alexandre, residente no Pereiro, usou da palavra para alertar o executivo que na estrada junto à sua residência, deverão ocorrer alguns arranjos, devido à imensidão de buracos, uma vez que a mesma se encontra intransitável. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das vinte horas e trinta minutos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário